

Dourados-MS, 4 de Junho de 1986.

Senhores

No dia 29 de Maio deste ano, um grupo de 50 índios da tribo Kayowá, retornou ao Posto Agrícola de Maracajú, distante 7 km do centro da cidade de Maracajú, MS, às margens do rio Cachoeira.

Estes índios moraram neste local durante 26 anos, quando foram pressionados a saírem, em fins de 1984, uma vez que a FUNAI nunca tomou providências a seu respeito e a sua permanência na terra, que era pacífica. A Prefeitura de Maracajú, na ocasião, assentou estes índios num terreno da Vila Adriana, periferia pobre da cidade, onde moraram em casinhas de lona. Depois de inúmeras viagens à Campo Grande e à Brasília, onde solicitavam providências e "autorização" para retornarem ao Posto Agrícola, cansados e sem esperanças, decidiram retornar por conta própria.

Até hoje, 4 de junho, a FUNAI não compareceu no local para tomar alguma providência. Eles precisam alimentação, enquanto não podem plantar e esperar a colheita, e que lhes seja garantida a permanência na terra.

O Conselho Indigenista Missionário, CIMI, solicita às Entidades comprometidas com as populações indígenas, que enviem cartas ou telegramas ao Presidente da FUNAI e ao Delegado da 9ª Delegacia Regional pedindo que sejam tomadas providências no sentido de garantir a posse da terra aos índios (cerca de 200 ha) uma vez que nela moraram cerca de 26 anos.

Atenciosamente

*Hilario Paulus*

Hilario Paulus  
Coord. Reg. CIMI-MS

PS. Endereços em anexo.